19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
(X) SAÚDE
( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
( ) TRABALHO

CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE IDOSOS RESIDENTES NA ZONA RURAL

Thaís Albach [1]

Marceli Dias Ferreira [2]

Clóris Regina Blanski [3]

Danielle Bordin [4]

Resumo: O estudo visou investigar a condição de saúde bucal de idosos residentes na zona rural. Trata-se de estudo transversal, desenvolvido com 60 idosos residentes da zona rural de Ponta Grossa, Paraná, Brasil. Coletou-se os dados em domicílio pela equipe multiprofissional. Utilizou-se questionário sociodemográfico, avaliação subjetiva e exame físico bucal. Os dados foram analisados descritivamente. Observou-se predominância do sexo feminino (51,7%), idosos com mais de 70 anos (51,7%), brancos (71,7%), ensino fundamental incompleto (65,0%), casados (61,7%) e renda familiar de até 2 salários mínimos (85,0%). Verificou-se que 55,0% dos idosos relataram não ter necessidade de tratamento odontológico, grande parte estava satisfeita com sua saúde bucal (61,7%), aparência dos dentes e gengiva (68,9%), mastigação (67,9%) e fala (90,0%). Ainda, 43,3% era edêntulo total e 56,7% perdeu alguns dentes, 81,7% fazia uso de próteses e 46,7% considera que necessita realizar a troca da prótese. Conclui-se apesar de perdas dentárias a maioria dos idosos e necessidade de tratamento odontológico, os idosos rurais tem percepção positiva de seus dentes, função mastigatória, fonética e estética. Os achados servem como base os futuros planejamentos de políticas públicas e do atendimento odontológico propriamente dito, buscando aumentar a promoção de saúde que englobe essa população.

Palavras-chave: Idosos. Autopercepção. Saúde bucal. Zona rural.

[1] Equipe executora; Universidade Estadual de Ponta Grossa – Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais; Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso; thais.albach@gmail.com

[2] Equipe executora; Universidade Estadual de Ponta Grossa – Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais; Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso; marcelif23@gmail.com

[3] Supervisora; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Enfermagem e Saúde Pública; reginablanski@hotmail.com

[4] Coordenadora; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Enfermagem e Saúde Pública; daniellebordin@hotmail.com

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Atuação da Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso no Programa Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária - CRUTAC 2ª edição

PÚBLICO-ALVO

Idosos, maiores de 60 anos, adscritos a uma unidade básica de saúde da zona rural de Itaiacoca, distrito de Ponta Grossa – Paraná.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Zona rural de Itaiacoca, distrito de Ponta Grossa – Paraná.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Ambiente domiciliar de cada idoso atendido pela equipe gerontológica multiprofissional.

JUSTIFICATIVA

Com a evolução da odontologia e consequente mudança nos padrões de promoção e prevenção à saúde, observou-se a tentativa de preservação dos elementos dentários da população em detrimento as ações mutiladoras que ocorriam anteriormente, em que as exodontias eram procedimentos aceitos de forma natural e comum (SALIBA *et al*., 2010). Entretanto, o edentulismo ainda é considerado algo normal, característica do envelhecimento, mesmo causando prejuízos estéticos, funcionais e psicológicos, diminuindo a qualidade de vida e convívio social do indivíduo que sofre tal condição (SILVA *et al*., 2007).

Para resgate da dívida com a população que por anos sofreram mutilações e negligências em relação a sua saúde bucal, foi criado o Projeto Brasil Sorridente, para tanto se faz necessário um correto planejamento e estudos epidemiológicos confiáveis para uma melhor atenção à saúde bucal desses grupos, o que não ocorre com a população brasileira, principalmente aquela residente na zona rural.

Para estes, existem empecilhos relacionados aos cuidados de saúde, sejam por condições como a dificuldade de acesso aos serviços, fatores geográficos, físicos, operacionais, e condições socioeconômicas e culturais (NOGUEIRA *et al*., 2017; GARBACCIO *et al*., 2018; RIBEIRO; TAVARES, 2018; LLANO *et al*., 2019), o que justifica os atendimentos odontológicos serem menos requisitados pela população idosa.

Outra questão que deve ser considerada é como a pessoa idosa percebe sua condição bucal, e que está relacionada com aspectos sociais, demográficos, fatores culturais e psicológicos do indivíduo. Este conhecimento é importante e para analisar a percepção autorreferida de necessidade de tratamento odontológico em idosos residentes na zona rural e consequentemente propiciar o planejamento e implementação de Políticas Públicas de Saúde.

OBJETIVOS

Investigar a associação entre a percepção autorreferida de necessidade de tratamento odontológico de idosos residentes na zona rural, e a condição bucal, capacidade funcional e estado mental.

METODOLOGIA

Estudo transversal, do tipo inquérito, qualitativo, coletado no período de 2018 a 2020 com amostra inicial de 100 idosos, maiores de 60 anos, adscritos a uma unidade básica de saúde da zona rural de Itaiacoca, distrito de Ponta Grossa – Paraná.

Os idosos foram atendidos por residentes multiprofissionais em saúde do idoso das áreas de Odontologia, Enfermagem, Serviço Social, Farmácia e Fisioterapia, os quais realizaram atendimento gerontológico multidimensional em âmbito domiciliar. A avaliação para o referido estudo perfez caracterização sociodemográfica e avaliação subjetiva de saúde bucal para idosos e exame clínico extra e intrabucal, realizado pelo cirurgião-dentista.

Cada atendimento teve duração média de 1 hora, desdobrando-se em avaliações e condutas de saúde. No final do atendimento o idoso juntamente com familiar e a equipe realizavam o seu plano de cuidado em saúde, que era devidamente anotado na caderneta de saúde, instrumento desenvolvido no projeto de extensão, para que a equipe da UBS pudesse acompanhar o cuidado prestado pelos residentes, garantindo um cuidado integralizado.

Após aplicação dos instrumentos e avaliação dos pacientes, os dados coletados foram tabulados no programa *Microsoft Excel*® para posterior análise descritiva.

RESULTADOS

A amostra final do estudo foi composta por 60 idosos. No que tange às características sociodemográficas, houve predomínio de idosos do sexo feminino (51,7%), com mais de 70 anos (51,7%), de cor branca (71,7%), com Ensino Fundamental incompleto (65,0%), casado (61,7%) e renda familiar de até dois salários mínimos (85,0%).

Quanto à saúde bucal, verificou-se que 55,0% dos idosos avaliados relataram não ter necessidade de tratamento odontológico. Da totalidade de idosos avaliados pelo cirurgião dentista (n=44), 30 (68,2%) necessitavam de tratamento odontológico, sendo que destes, apenas 63,3% tinham a autopercepção da necessidade desse tratamento. Constatou-se, também, que grande parte dos idosos estava satisfeita no que tange a sua saúde bucal (61,7%), aparência dos dentes e da gengiva (68,9%), mastigação (67,9%) e fala (90,0%) (Tabela 01).

Ademais, a totalidade de idosos apresentava perdas dentárias ao longo da vida, sendo que 43,3% perderam todos os elementos e 56,7% perda de alguns dentes. A maior parte dos indivíduos fazia uso de próteses (81,7%) e grande parte necessita realizar a troca (46,7%) (Tabela 01).

Tabela 01. Necessidade percebida de tratamento odontológico, condição autopercebida de saúde bucal e de acesso à informação e serviços odontológicos de idosos residentes na Zona Rural Ponta Grossa, Paraná. 2021. (n=60)

	Variável	Total n (%)
Tratamento verificado	Não	14 (31,8)
	Sim	30 (68,2)
Autopercepção de necessidade de tratamento	Não	33 (55,0)
	Sim	27 (45,0)
Como avalia sua saúde oral	Positiva	37 (61,7)
	Negativa	23 (38,3)
Percepção de aparência dos seus dentes e gengiva	Positiva	41 (68,3)
	Negativa	19 (31,7)
Percepção de função mastigatória	Boa	40 (67,9)
	Ruim	19 (32,2)
Como classifica sua fala	Boa	54 (90,0)
	Ruim	6 (10,0)
Perda dentária	Sim, de alguns dentes	34 (56,7)
	Sim, de todos os dentes	26 (43,3)
Uso de prótese	Não	11 (18,3)
	Sim	49 (81,7)

Percepção sobre troca de próteses	Não	32 (53,3)
	Sim	28 (46,7)

Fonte: Os autores, 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se apesar de perdas dentárias a maioria dos idosos e necessidade de tratamento odontológico, os idosos rurais tem percepção positiva de seus dentes, função mastigatória, fonética e estética.

Os achados podem servir como base os futuros planejamentos de políticas públicas e do atendimento odontológico propriamente dito, buscando aumentar a promoção de saúde que englobe essa população.

REFERÊNCIAS

GARBACCIO, Juliana L. *et al*. Aging and quality of life of elderly people in rural areas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 18, n. 2, p. 724-732, 2018.

LLANO, Patrícia M. P. *et al*. Fatores associados à síndrome da fragilidade em idosos rurais. **Revista Brasileira de Enfermagem,** v. 72, n 2, p. 14-21, 2019.

NOGUEIRA, Carla M. R. *et al*. Autopercepção de saúde bucal em idosos: estudo de base domiciliar. **Revista brasileira de geriatria e gerontologia**, v. 20, n. 1, p. 7-19, 2017.

RIBEIRO, Camila R.; TAVARES Darlene M.S. Influência do arranjo domiciliar nas condições de saúde e na qualidade de vida dos idosos residentes na zona rural. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde,** v. 7, n. 1, p. 76-88, 2018.

SALIBA, Nemre A. *et al*. Perda dentária em uma população rural e as metas estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde**. Ciência e Saúde Coletiva,** v. 15, n. 1, p. 1857-1864, 2010.

SILVA, Maria E.S. *et al*. Perda Dentária e Expectativa de Reposição Protética: estudo qualitativo. Ciência e Saúde Coletiva, v. 15, n. 3, p. 813-820, 2007.